

FH: "Violência é irmã gêmea da corrupção"

Em visita ao Rio para receber a medalha Pedro Ernesto, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou que a violência deve ser colocada em primeiro lugar na lista de problemas a serem enfrentados pelos cariocas. A cerimônia, no Morro da Urca, reuniu empresários e a cúpula estadual do PSDB.

— Tendo recebido uma homenagem no Rio, não posso me furtar a tratar dessa questão. Não podemos continuar de olhos fechados para um problema que impede o bem-estar do povo. Não é possível que nós vivamos aos sobressaltos, com medo permanente — discursou.

Fernando Henrique comparou a violência a "uma espécie de câncer, que vai contaminando e destruindo nossas chances de um futuro melhor".

— Se hoje há um problema que atazana toda a gente, é a violência. Essa questão vai ter de ser resolvida. Junto com a violência, vem a corrupção. São irmãs gêmeas.

O ex-presidente afirmou que o combate à violência é "um desafio para todos os políticos no Brasil e principalmente no Rio". Segundo ele, a segurança não pode ser resolvida apenas em nível local: "É uma questão que se tornou nacional".

— Ainda hoje, vim de São Conrado com a Ruth, comentando a beleza do Rio. Não é possível que não se possa usufruir dessa cidade em seu esplendor.

Fernando Henrique considera que as tentativas de cooperação na área da segurança foram "todas paradas, por mil fatores". Para o ex-presidente, "chegou a hora de dizer, com simplicidade e acima de questões partidárias, que precisamos enfrentar a violência e a corrupção".

— Gostaria muito de participar, como cidadão, de qualquer movimento que não seja apenas de protesto, mas de construção de mecanismos eficazes para enfrentar a violência, que passa por uma questão institucional.

Na avaliação de FH, falta um organismo central que permita coordenar as ações nos vários níveis e entre as corporações policiais.

Após ter saído em ataque ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva nos últimos dias, FH escapou das perguntas sobre o assunto. Em seu discurso de agradecimento, fez críticas veladas ao PT ao comentar os programas sociais do governo.

— Precisamos enfrentar a questão social com um conjunto de políticas que precisam ser vistas menos pelo lado do marketing e mais pela eficiência.

Os ataques diretos ao PT ficaram por conta do vice-prefeito eleito Otavio Leite, que presidiu a sessão de homenagem, e do ex-senador Artur da Távola.

— Penso diariamente em FH quando vejo a tragédia e a confusão do governo. O presidente é uma figura bem-intencionada, mas não consegue acertar.

Depois da cerimônia, Fernando Henrique seguiu para um almoço na mansão do empresário Olavo Monteiro de Carvalho, em Santa Teresa.

"Hoje, não se pode usufruir do Rio em seu esplendor"